

Rosa Fimas
1/16

FUNDAÇÃO MARIA ROSA MELO E FARO CARVALHO BORGES DA GAMA & FILHOS

RELATÓRIO DE CONTAS E ACTIVIDADES

Exercício de 2019

Ao Conselho de Administração,

Dando satisfação às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à Vossa apreciação o relatório de contas e atividades do exercício, findo em 31 de Dezembro de 2019, e correspondente proposta de aplicação de resultados.

1

ASPECTOS RELEVANTES DA ACTIVIDADE DO EXERCÍCIO

Prédios de Lisboa & Arrendamentos

Os prédios urbanos de Lisboa continuam com obras de recuperação, no sentido de colmatar as muitas deficiências que advêm da ausência de intervenção durante mais de quarenta anos, nos quatro prédios que possuem vinte e nove frações.

Terminamos a recuperação total de 2 fracções (Largo do Andaluz 25-2º e Largo do Andaluz 28-4º). Os valores mensais do arrendamento foram alterados de 747,00€ para 1.300,00€ e de 384,00€ para 1.200,00€, respectivamente e ambos tiveram início em Maio.

Iniciamos 3 novos arrendamentos, um na Rua D. Estefânia Nº5 - Cave dta - onde passámos de uma renda mensal de 568,00€ para 750,00€ a partir de Agosto, outro no Largo do Andaluz Nº 28-2º - onde passámos de uma renda mensal de 887,00€ para 1.400,00€ a partir de Dezembro e ainda Rua de Santa Marta 88-B (espaço Comercial) - que passamos de um valor mensal de 190,00€ para 300,00€ a partir de Setembro.

Renegociámos 2 novos valores de renda mensal, um do Largo do Andaluz Nº28 - 3º - que passou de 877,00€ para 1.100,00€, e outro na Rua D. Estefânia Nº 5 - r/c dto que passou de 230,00€ para 300,00€/mês.

Durante o ano de 2019 investimos 56.534,00€ na recuperação dos 2 andares do Andaluz - 25-2º e 28-4º, e ainda na fachada do tardoz do Andaluz 25 (apenas até ao 2º piso).

Executamos obras de manutenção no valor de 8.477,00€ em vários andares, Rua D. Estefânia nº5 - 3º Esquerda; Cave Esquerda e Cave Direita e revisão dos telhados do Andaluz 25 e 28 e Rua de Santa Marta 88.

Para o prédio urbano da Praça de Malaca foi acordado com o inquilino - o Colégio a Torre - uma redução de renda de 750,00€ mensais de Julho 2019 a Novembro 2020, como comparticipação nas obras que o Colégio irá fazer de recuperação no Telhado. A renda mensal base é de 9.046,00€.

O ano de 2019 terminou com todas as fracções arrendadas. O valor total mensal de receitas, dos arrendamentos das fracções dos 4 prédios (Rua D. Estefânia nº 5, Largo do Andaluz nº 25 e Nº 28 e Rua de Santa Marta 88, é de 19.477,00€ - Um aumento de cerca de 16% face ao ano anterior.

Os arrendamentos das fracções e dos prédios urbanos pertença da Herança, sítos na cidade de Lisboa e Régua, totalizaram **311.362€**, havendo a registar a seguinte evolução desde 2012:

2012	88.738€	Variação 2019/2018 9,5%
2013	124.495€	
2014	132.185€	
2015	144.155€	
2016	230.282€	
2017	269.671€	
2018	285.143€	
2019	311.362€	

Fundação Investigação e Cultura:

Foi dada em 2019 execução à parceria com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, com o lançamento da 2ª edição do Prémio de Investigação "Fundação Maria Rosa", iniciativa promovida conjuntamente com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

Rose Imag
H Mag

O prémio de 5.000€ foi atribuído ao projecto "**Sustainability in the wine business**" da equipa liderada pela Investigadora Ana Filipa Ribeiro Trigo, tendo sido atribuída uma menção honrosa ao projecto "**Goldvines**" da equipa liderada Investigadora Isaura Alberta Oliveira de Castro.

No âmbito da colaboração que Fundação estabeleceu em 2017 com a PORVID e ADVID, deu-se início em 2019 à instalação do campo de ensaio da variedade de uva "Códega de Larinho" numa vinha da Quinta do Carvalho, tendo sido feita a plantação de bacelos R110 que serão a partir de 2020 enxertados com diversos genótipos daquela variedade.

Ainda na componente agrícola, em 2019 foi assinado um protocolo de investigação com a empresa "Asfert Global", que envolveu a cedência de uma pequena parcela com cerca de 1.000m² da Quinta da Naia, para a realização de um ensaio para avaliar a eficácia dos produtos Cuperdem, Kiplant VS-04, Eckosil e Asfert EB22 no controlo do míldio da videira (Plasmopara Viticola).

ComParte & Educação

No **ComParte & Educação**, a estratégia em 2019 alinou-se na continuidade do trabalho dos dois últimos anos, tendo como foco central o Conhecimento dos Prós sobre a importância da dimensão relacional professor-aluno no processo de aprendizagem. Esta temática deu mote ao projeto que decorreu de novembro de 2018 a dezembro de 2019 e surgiu de duas recomendações dos Prós: "*Os professores marcam e fazem a diferença*"; "*Conhecermo-nos melhor é o início de muitas soluções*", assim como do desafio lançado pelo Secretário de Estado da Educação(SEE) após o 1º Encontro com os Prós, no qual destacou ter sido a primeira vez que a dimensão relacional aparecia com tanta relevância numa reunião sobre recomendações para a Educação (2017).

Assim, em 2019 o foco esteve em:

- 1) *Ouvir* Prós sobre este tema - sessões de auscultação e outras atividades com prós;
- 2) *Analisar e sistematizar* o conhecimento - produção e edição de um novo caderno e reedição do anterior;
- 3) *Divulgar* este conhecimento junto de Decisores e profissionais – encontros e conferências locais e nacionais;
- 4) *Aprofundar e manter relações* de qualidade com Prós, Decisores, profissionais e parceiros.

Profmas
Miguel

O projeto "**Professores, Precisamos de nos Conhecer**" (PPDNC), foi o projeto nuclear deste ano, conectado com todas as atividades do ComParte & Educação. Os restantes projetos e atividades por um lado complementaram e alimentaram o PPDNC (ex.: ComPrós; Residência, Campo de Férias), por outro surgiram ou foram alimentados pelo conhecimento a que chegámos com o desenvolver do PPDNC (ex.: participação em outras conferências para profissionais; parceria com o projeto SintraEs+).

No decorrer do projeto, a equipa do ComParte ouviu as experiências e sugestões de mais de 400 jovens em três contextos (Lisboa, Moura e Figueira da Foz) e em atividades realizadas na casa do ComParte. O projeto começou com uma fase de auscultação em mais de 10 sessões com Prós, para recolha de experiências e conhecimento. Seguiu-se um período de partilha das recomendações e co-construção com os Decisores locais de cada contexto (direções escolares, professores, funcionários, autarquias e parceiros da comunidade), totalizando 3 sessões com Prós, 3 Encontros de Prós com a Direção, 3 documentos intercalares e 6 sessões com Prós e a comunidade escolar.

A segunda fase deste projeto (de julho a dezembro de 2019) centrou-se na divulgação do Conhecimento dos Prós a nível nacional: 1 Caderno; 1 Encontro entre Prós e o SEE mais a sua equipa e um ciclo de 3 Conferências de Prós. O Encontro com o SEE, onde vários Decisores e Profissionais tiveram acesso ao Caderno apresentado pela voz de diferentes Prós, à conversa com a equipa do ComParte, aconteceu em julho 2019 encerrando o ano letivo. O ciclo de três conferências locais (Lisboa, Moura e Figueira da Foz), aconteceu no último trimestre do ano e marcou o encerramento do projeto. Neste contexto foi ainda recolhido o feedback dos decisores sobre o impacto do conhecimento dos Prós, em cada conferência, um painel de convidados partilhou o impacto que as recomendações dos Prós tiveram no seu trabalho. Decisores envolvidos no projeto: Secretário de Estado da Educação; Vereadores da Educação das Câmaras Municipais da Figueira da Foz e de Moura; direção e coordenação da Fundação Benfica; direção e profissionais da EB2/3 Pedro de Santarém - Lisboa; da Escola Secundária de Moura e da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado- F. Foz.

O caderno "*O início de muitas soluções: Conhecermo-nos melhor!*" destaca-se como um importante produto do ComParte & Educação em 2019. Criado no âmbito do Projeto PPDNC, contém ferramentas para reparar e fortalecer as relações entre adultos e jovens. A versão online está disponível no site do ComParte e a versão física, tem sido distribuída por diferentes Decisores, Profissionais e Parceiros participantes em eventos do ComParte onde ouvem os Prós. Entre Downloads e exemplares entregues já foram distribuídos cerca de 250 exemplares, ficando o propósito de uma 2ª edição para o ano de 2020.

Prós Imas.


Ainda no que diz respeito a publicações na área da educação, em 2019 foi feita a reedição do primeiro Caderno dos Prós da Educação (editado pela primeira vez em 2018) com o financiamento da *Fundação Vox Populi* que tem apoiado também na divulgação do mesmo, fazendo-o chegar a mais profissionais da área da Educação e Juventude.

Em 2019 foi o ano de reforçar a metodologia ComParte no que diz respeito à Partilha de Conhecimento de Prós, tendo-se assistido a uma diversificação de contextos em que esta partilha aconteceu e dos Profissionais a que chegou. Ao longo do ano esta partilha aconteceu tanto em iniciativas organizadas pelo ComParte como em iniciativas de parceiros em que participou como convidado.

Foram organizadas pelo ComParte (5 conferências): 3 no âmbito do PPDNC já descritas acima, com participação de 180 pessoas, entre elas professores e profissionais da área da juventude; e 2 na casa ComParte, uma em janeiro com partilha de conhecimento recolhido no Campo de Férias 2018 dirigida a professores e outra em abril, na sequência da atividade Residência de Prós e destinada a profissionais e parceiros.

Participação em iniciativas externas (7): A convite e com financiamento da CM de Famalicão, em maio, foi feita uma sessão de auscultação com jovens, uma roda de conversa com profissionais e decisores locais e uma conferência. Também em maio, o ComParte estreou um novo formato de partilha de Conhecimento enquadrado no âmbito da formação de profissionais - a equipa do ComParte, com os Prós da Educação deram uma aula na faculdade de psicologia da universidade de lisboa, sobre adolescência. Ao longo do ano, diversos eventos dinamizados por parceiros foram "palco" para Conferências e Workshops onde os Prós da Educação partilharam Conhecimento com Profissionais das áreas da Educação e Juventude como, *Conversa sobre Competências Transformadoras* - Ashoka Portugal (julho); *Conferência de lançamento da Teach For Portugal* (setembro); *XIV Encontro Nacional de Educação para a Cidadania Global* - Fundação Gonçalo da Silveira (outubro); *Boas Práticas e desafios na Intervenção em rede* e *Boas Práticas na intervenção com jovens* - Movimento Defesa da Vida (outubro e novembro). O Conhecimento dos Prós foi também transmitido em formato de consultoria para suporte nas tomadas de decisão ou para inspirar formas de funcionar de outros projetos e iniciativas como a *Fundação Gonçalo da Silveira*, a *No-Bully Portugal*, com a *Ashoka-Portugal* ou a *Associação Calm Mind*.

No final do ano de 2019 na área do ComParte & Educação surgiu um novo desafio que nos permitiu lançar as bases para o primeiro trimestre de 2020, começando a definir um dos motes do ano seguinte: cuidar dos profissionais de terreno, apostando num trabalho de maior proximidade com professores e outros profissionais. O projeto SintraÉS+, desenvolvido por um consórcio em

Rizaimaj.
HMP
Kry.

que integra a Câmara Municipal de Sintra, desafiou o ComParte a uma parceria para dar resposta ao objetivo da capacitação de profissionais com ferramentas para fortalecer a integração de alunos migrantes nas escolas.

ComParte & Integração

Na sequência de um ano de 2018 marcado por um forte investimento na produção de cadernos e partilha do conhecimento no âmbito das parcerias já estabelecidas, o **ComParte & Integração em 2019** focou-se em várias linhas de ação:

Em primeiro lugar, garantir continuidade com as atividades do ano anterior, através da resposta aos desafios lançados durante os Encontros de 2018 (Ex.: Recomendações dos Prós para tornar a comunicação do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) mais acessível e clara), e através da recolha de feedback dos Decisores que ouviram o conhecimento dos Prós (SEF e Plano Municipal de Acolhimento de Refugiados em Lisboa (PMAR-Lx)). Desta forma, tanto os Prós como a equipa do ComParte, tiveram acesso a informação relativa ao impacto gerado pela partilha do conhecimento e recomendações dos Prós com Decisores.

Em segundo, investir na realização de sessões com Prós da Integração para atualização da informação sobre o sistema, envolvendo Prós em diferentes fases de integração e de diferentes programas de acolhimento e aprofundando determinados temas definidos como relevantes pelos Decisores interessados em ouvir os Prós (PMAR-Lx e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR)).

Para o pôr em prática, foram destinados esforços para a criação e manutenção de relações de confiança e de proximidade com os Prós da Integração, através da realização de convívios mensais, de jantares ComParte em Fusão e de um Retiro anual

Desenvolveram-se novas parcerias e reforçaram-se as já existentes, com especial enfoque no ACNUR, com quem se realizaram vários Encontros ao longo do ano para partilha de conhecimento. No âmbito desta parceria, foi co-desenhado um projeto de mapeamento nacional, que definirá os passos futuros da área do ComParte & Integração.

SESSÕES DE AUSCULTAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PRÓS

Por um lado, foram realizadas mais de 20 sessões de Aprofundamento e Preparação para os diversos Encontros entre Prós e Decisores (PMAR-Lx e ACNUR), por outro lado, foram realizadas cerca de 20 sessões com novos Prós ou com Prós da Integração que já tinham colaborado com o ComParte.

R. de Imag.
H. M. P. M.

PARTILHA DE CONHECIMENTO DOS PRÓS

Ao longo deste ano, o conhecimento dos Prós da Integração chegou a vários Decisores, Profissionais e Parceiros. Decisores envolvidos em 2019:

Plano Municipal de Acolhimento de Refugiados em Lisboa (PMAR-Lx) - Em fevereiro de 2019, realizou-se novo Encontro com esta equipa que teve como principal objetivo a entrega do Caderno dos Prós ao Vereador Manuel Grilo e à equipa da Câmara Municipal de Lisboa, ao JRS e à CRESCER (organizações parceiras do PMAR-Lx)

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR Portugal) - A parceria com o ACNUR Portugal foi aprofundada ao longo deste ano. O primeiro Encontro aconteceu em julho e foram partilhadas vivências e experiências de seis Prós sobre os temas identificados como mais relevantes, tanto pelos próprios Prós como pela equipa do ACNUR Portugal. A vontade de aprofundar determinados temas por parte do ACNUR levou à organização de mais dois momentos de partilha de conhecimento dos Prós ao longo do ano.

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa - A convite do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa no âmbito do Workshop Internacional: Migrações Internacionais e Ensino Superior, dois Prós da Integração estiveram com o ComParte no painel "Refugiados, integração e universidade em Portugal, a partir da perspetiva dos atores" a partilhar ideias e sugestões para facilitar a integração dos refugiados e o seu acesso ao ensino superior, dando voz às experiências de vários Prós.

HuBB - Humans Before Borders - a equipa do HuBB foi recebida na Casa do ComParte para um serão de reflexão e conhecimento mútuo. Os Prós guiaram um momento de formação sobre o sistema da integração Português e um mergulho no seu conhecimento, experiências e recomendações.

FEEDBACK E COLABORAÇÃO COM DECISORES

Dando continuidade às atividades desenvolvidas em 2018, o ComParte & Integração investiu na recolha de feedback junto dos Decisores relativamente aos Encontros com os Prós da Integração.

Plano Municipal de Acolhimento de Refugiados em Lisboa (PMAR-Lx) - O feedback partilhado por vários intervenientes do PMAR-Lx, nomeadamente elementos da CML e do Serviço de Jesuítas para os Refugiados que estiveram presentes no Encontro com os Prós, foi recolhido em formato vídeo e focou por um lado a vivência do momento do encontro:

Rosa Sragi


Serviço de Estrangeiros e Fronteiras - O feedback do SEF relativamente ao impacto de acederem ao conhecimento e integrarem as recomendações apresentadas pelos Prós foi apresentado por escrito e ressalta-se a abertura demonstrada para receber dos Prós uma lista de perguntas frequentes.

Dando continuidade a esta colaboração, o ComParte & Integração organizou 10 sessões com mais de 20 Prós, de forma a aprofundar as principais questões que os Prós gostariam de endereçar ao SEF, (ex.: apoios durante o processo de integração, acesso aos serviços do SEF, aquisição da nacionalidade portuguesa, autorização de residência, casamento, passaporte, reagrupamento familiar).

Nesta fase, aguardamos resposta para podermos dar continuidade a este projeto colaborativo.

CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE RELAÇÕES DE PROXIMIDADE COM PRÓS

A metodologia do ComParte assenta na criação e manutenção de relações de qualidade com os Prós, as quais são aprofundadas ao longo de todas as etapas metodológicas. No ComParte & Integração, houve um reforço nesta área, através de diversas atividades e acompanhamentos individuais que preencheram o ano de 2019.

ComPrós e Retiro - foram organizadas 10 atividades de convívio com os Prós da Integração e a equipa do ComParte e um fim de semana de Retiro.

Foram espaço de envolver parcerias como IndieLisboa - Festival internacional de Cinema, a MigranTour, ou a Portugália.

ComParte Em Fusão - O ComParte mantém a organização dos jantares do ComParte em Fusão, a cada 2 meses. Ao longo de 2019, foram 200 os participantes que encheram a casa no ComParte em Fusão, de 28 nacionalidades diferentes, num total de 373 visitas. Para além disso, o ComParte em Fusão inspirou a criação do projeto "Café Mundo", promovido pelo nosso parceiro Take.it, que este ano teve as suas primeiras 2 edições.

Prós Com Parte na Missão - Ao longo de 2019, 53 novos Prós da Integração participaram em atividades do ComParte

DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE PARCERIAS

O desenvolvimento de novas parcerias e a manutenção de parcerias já existentes são essenciais para o trabalho do ComParte. Dentro da área da integração, em 2019 destaca-se a parceria com o **ACNUR**, que participou com enorme interesse em três Encontros com os Prós, dos quais resultou o co-desenho do projeto de Mapeamento Nacional, bem como um financiamento por parte desta entidade para um piloto deste mapeamento a acontecer em 2020. Esta parceria foi reforçada com duas reuniões com as equipas internacionais do ACNUR.



Tem vindo a ser desenvolvida uma parceria com a **MEERU | Abrir Caminho** que tem envolvido a partilha de boas práticas no que toca à integração de refugiados em Portugal, bem como o planeamento da colaboração e integração da metodologia do ComParte no projeto MEERU Aproxima, resultante também de um financiamento de atividades a dinamizar em parceria em 2021.

Houve uma aproximação do ComParte & Integração à rede da Ashoka, maioritariamente à iniciativa **Ashoka - Hello Europe**. No âmbito desta iniciativa, o ComParte foi convidado a marcar presença e partilhar a sua metodologia no evento Hello Spain, em Madrid, como um solução inovadora na integração de refugiados.

Oficializou-se a parceria com o projeto **Take.it E7G**, do Programa Escolhas, que criou o evento Café Mundo, inspirado no ComParte em Fusão, potenciando sinergias que trazem maior qualidade a ambos os eventos.

O **Fórum Refúgio** nasceu em 2019 e, desde o seu lançamento, o ComParte tem vindo a colaborar, contribuindo para a reflexão sobre boas práticas, e participando nos seus eventos públicos como o Lançamento do Fórum Refúgio e na 1ª Assembleia Geral, onde o ComParte partilhou a sua missão e metodologia e dinamizou momentos de partilha.

A **CRESCER** tem sido um parceiro do ComParte desde 2017, através do PMAR-Lx, e este ano voltaram a ouvir o conhecimento dos Prós num Encontro. Adicionalmente, esta parceria tem vindo a ser reforçada através do encaminhamento de Prós do ComParte para soluções oferecidas pelo seu projeto NO Border, nomeadamente apoio jurídico.

ComParte – Linhas gerais

Mais uma vez destaca-se o “palco” nacional e internacional crescente em ambas as áreas e o reconhecimento da metodologia e qualidade do trabalho do ComParte. Verifica-se um número crescente de convites para colaborar que envolvem a participação em conferências e projetos, pedidos para dinamizar e integrar formações ou parte delas e a apresentação do ComParte e dos seus projetos enquanto boas práticas. Neste sentido destaca-se em 2019, o convite e participação no Documentário É pr’Amanhã integrando um conjunto restrito de iniciativas que “já existem como boas soluções”. O documentário estreou em televisão nacional em junho de 2020.

No ano de 2019 o ComParte manteve a consultoria metodológica e partilha de boas práticas com diferentes parceiros, em particular com a Norueguesa FORANDRINGSFABRIKKEN, tendo acontecido momentos de intercâmbio via

Reto Emas


online e o agendamento de um momento presencial em 2020 que acabou por não acontecer pelas alterações impostas devido à pandemia mundial. Relação que se pretende manter e alargar no futuro com uma ação mais continua e possibilidades de estratégias de ação conjunta no contexto da Europa.


Foi um ano marcado por uma forte aposta no conhecimento dos Prós e na sua partilha. Bem como de reforço e criação de importantes parcerias que fortaleceram a possibilidade de partilha de conhecimento de Prós, assim como de afirmação do ComParte em diferentes esferas. Destacam-se neste sentido, não só as parcerias que permitiram dar continuidade ou lançar novos projetos que permitem a criação de conhecimento (Educação: Vox Populli, Sintra És+, câmaras municipais, Fundação Benfica, SEE, entre outras. // Integração: CML e ACNUR), assim como as parcerias que permitiram uma aposta na comunicação e reconhecimento do projeto (Documentário É pr'Amanhã; Ashoka - Hello Spain, entre outras).

2020 - COMPARTE

Para 2020 a estratégia alinou-se segundo os seguintes motes: **Difundir o conhecimento dos Prós** com qualidade, redefinindo as atividades desta fase da metodologia, e mapear recomendações na área da Integração e áreas piloto; **Comunicar:** Potenciar a Casa e o Site como ferramentas de comunicação, dando a conhecer a missão e resultados; **ComParte 15.30** - Olhar o passado, pensar o futuro. Lançar bases para a sustentabilidade (financeira, estratégica, metodológica, organização, humana); **Reconhecer o envolvimento dos Profissionais** e valorizá-los como peça-chave do processo metodológico; **Ano de Cuidar** - cuidar dos stakeholders garantindo momentos de encontro, comunicação e feedback em tempo útil.

No primeiro quadrimestre do ano, o ComParte assumiu a construção e execução dos projetos financiados SintraÉS+ e 15/25 participa com a Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), tendo o primeiro ficado finalizado em março de 2020 e o segundo sido interrompido pelas medidas de estado de emergência e confinamento obrigatório. Aguardamos indicações da FCG para reagendamento das atividades.

No âmbito de cuidar a relação com decisores e parceiros, aconteceram entre janeiro e março: um almoço com o SEE e Prós da educação de ponto de situação e alinhamento de sinergias, um almoço com um Juiz do tribunal de família, muito interessado em ouvir os Prós e em partilhar com o ComParte algum do seu conhecimento sobre o sistema do acolhimento de crianças e jovens em Portugal, entre outras reuniões de parceria como a VoxPopuli, Aldeias SOS, Nova SBE. Aconteceram ComPrós, sessões, participações em

Rosa Fmas


eventos de parceria, procedeu-se à integração de um novo estágio profissional e aconteceram momentos de teambuilding e formação de equipa. Na área da sustentabilidade tem sido estruturada uma estratégia mais consolidada de captação de recursos, ao mesmo tempo que foram sendo feitas candidaturas a financiamentos externos como o programa mais ajuda, entre outras.

Entre Março e Junho de 2020, o ComParte readaptou-se em função das circunstâncias, e continuou a ouvir Prós e a alimentar relações de confiança e proximidade com Prós e decisores através de sessões, convívios e reuniões online.

Na área da Educação, este período abriu novos temas e a possibilidade de dar origem a novos projetos. Em Maio, o ComParte esteve presente com dois Prós na reunião online da OCDE, estando em aberto ainda outras possibilidades de parceria com a secretaria de estado da educação sobre os desafios do confinamento para este sistema.

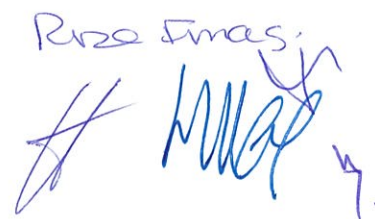
Na área da Integração, as sessões sobre este período de confinamento deram origem a um caderno preliminar, partilhado num Encontro com o ACNUR no final de Maio. Também durante este tempo foi formalizado o apoio e financiamento do ACNUR para avançar com um projeto piloto de mapeamento nacional até dezembro de 2020, estabelecida uma relação de parceria informal com a Secretaria de Estado para a Integração e Migrações (SEIM), que junto com o Alto Comissariado para as Migrações (ACM), mostraram muito interesse em integrar o projeto de Mapeamento Nacional para o qual foi feita uma candidatura a financiamento europeu.

2020 será um ano de grandes desafios para o projeto e para a equipa ComParte, estando neste momento em fase de reestruturação e de repensar de objetivos de ação até ao final do ano, acompanhando as reestruturações sociais a nível nacional.

2020 – PREDIAL

Todos os andares térreos têm problemas de humidade. Temos estado a estudar várias alternativas de melhoramento das condições, e a fazer investimentos pontuais de melhorias (redes de ventilação, melhoramento de isolamento das marquises).

O Telhado do Prédio Andaluz Nº 25 precisa de ser substituída a telha integralmente, mas o orçamento é de 18.000,00€ e estamos a estudar alternativas, no entanto o telhado já está com muitos "remendos" que têm sido feitos ao longo de tantos anos, por isso o investimento não poderá ser adiado por muito tempo – no máximo mais um inverno. O Muro de Contenção

Rosa Lima


do Logradouro dos 3 edifícios do Andaluz/ Rua de Santa Marta está em estado avançado de degradação, será necessário colocar uma rede de protecção que tem o custo de 4.000,00€ ou a colocação de uma chapa de alumínio de protecção (custo de 2.600,00) - sua recuperação integral é de 18.000€. Foi feita uma limpeza e pintura parcial em 2018 mas não resolve a situação (teve um custo de 1.000,00€). O Prédio da Estefânia também está a precisar de investimento nas áreas comuns, nomeadamente substituição de rede de electricidade, águas e esgotos, e recuperação da escada do edifício e paredes.

Estamos a pintar a fracção do 88-3º, pois a inquilina já tinha avisado que a 31 de Maio iria entregar o andar, mas tivemos que investir 1.200,00€ na resolução de uma infiltração que o 88-4º andar estava a provocar para o 3º andar).

Temos um inquilino (Estefânia Cave Esq) que entregou o andar a 31 de Maio, uma vez que desde o início do arrendamento está sempre a reclamar por melhorias do andar para além de um problema de infiltração que tem provocado pelo andar superior. Estamos a resolver o problema de infiltração no R/c para podermos alugar novamente a Cave Esq.

Durante o Período de Estado de Emergência tivemos alguns pedidos de interrupção de pagamento de rendas ou redução das mesmas. Até à data, 2 inquilinos interromperam o pagamento, mas já informaram a forma em que irão regularizar a situação (Andaluz 28-2º e Andaluz 27). Outro inquilino, que está há 10 anos connosco, e pagava 787,00€ no 1º andar esq da Estefânia, perdeu o negócio e aceitamos que pagasse 500,00€ de renda nos próximos 6 meses – depois reavaliámos a situação económica dele. Os inquilinos do Andaluz 28-3º pediram uma redução temporária, aceitamos uma redução de 200€ num mês e 100€ em 2 meses (a renda base é de 1.100€).

2

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.1 A Fundação Maria Rosa atingiu um **EBITDA** de **-25.543,20€**, o que representa uma redução de 143% face a 2018.

O **Resultado Líquido do Exercício** apresenta um agravamento de 60% face a 2018, para os – **207.383,65€**.

Caro Rui,

- 2.2 O total dos proveitos atingiu uma variação negativa de **-18%**, de 723.028,36€ para **590.583,20€** dos quais 164.406,77€ referem-se à classe de vendas.
- 2.3 Ao contrário do sucedido no exercício 2018, em 2019 não registamos o recebimento de qualquer verba de investimento ao investimento a fundo perdido, o que "desfalca" este exercício de uma importante verba que ajudaria certamente à obtenção de um EBITDA positivo. Contudo, importa realçar que o valor da conta 78 verificado em 2019 reflecte mais fielmente a atividade da Fundação, havendo a destacar as receitas das rendas que registam neste exercício um novo record de 311.362€, mais 9,5% do que em 2018.
- 2.4 O total dos custos teve uma ligeira redução de **8%** para os **601.411,13€**, o que reflecte um mais apertado controlo das despesas, havendo a destacar:

	2016	2017	2018	2019	Var. (%)
CMV	9.162 €	25.189€	75.480€	36.209€	-52%
FSE	184.833€	187.106€	206.666€	201.975€	-2,3%
C. Pessoal	220.532€	278.965€	256.829€	275.303€	+7,2%
C. Financeiros	65.880€	97.611€	75.494€	41.043€	-45,6%
Out. Gastos	77.031€	46.504€	37.433€	46.881€	+25,2%

- 2.5 Registaram-se Amortizações sobre o imobilizado no valor de 191.971€;
- 2.6 O total do Ativo em 2019 é de 11.894.321€;
- 2.7 As dívidas de clientes apresentam um valor de 77.471€;
- 2.8 O total do Passivo em 2016 é de 543.022€;
- 2.9 Existem financiamentos obtidos junto da Banca de 332.019€;
- 2.10 As dívidas a Fornecedores apresentam um valor de 67.748€;
- 2.11 Há IVA a recuperar no valor de 7.740,63€.

A Fundação registou em 2019 um saldo em diferenças de câmbio favoráveis de 16.660,91€, com as suas aplicações financeiras em Dólares Americanos (USD).

Nos exercícios seguintes, a Fundação deverá persistir no aumento das receitas com as suas actividades produtivas, arrendamentos urbanos e produção agrícola, bem como dinamizar acções de "Fund-raising" para o projecto "Comparte", com vista a podermos obter resultados do exercício (EBITDA) positivos, estáveis e duradouros.

Rosa Imag.


3

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Concluída a primeira grande fase de investimentos em Penafiel, com a entrada em produção das vinhas plantadas em 2016 e 2017, o ano de 2019 fica marcado pela primeira grande obra de reconversão de vinha da Quinta do Carvalho em Fontelas, num projecto de cerca de 12 hectares, com os trabalhos de movimentação de terras, plantação e embardamento.

O ano vitícola ficou marcado por um inverno ameno, com níveis médios de pluviosidade, e uma primavera e verão quentes e secos. Em comparação com 2018, conseguimos em 2019 ter uma actividade ao nível dos tratamentos fitossanitários mais estável e com menos pressão de doenças. Contudo, em Penafiel o mês de Abril trouxe tempo bastante frio e chuvoso, o que teve impacto no sucesso da frutificação dos cachos, com quebra de produção em algumas parcelas da casta "Loureiro". No Douro, a produção atingiu níveis satisfatórios para a área de vinha que temos atualmente em produção. A registar neste ano a venda de uvas, em especial em Penafiel, para a "Casa Santos Lima" que permitiu melhorar o preço da venda de uva.

Na Quinta do Carvalho, a área de vinha foi substancialmente reduzida, em cerca de 12 hectares, em consequência dos trabalhos de reconversão de vinha. Este facto resultou inevitavelmente na igual redução registado na produção de uvas da vindima 2018.

Apesar de todas as dificuldades acima assinaladas, a produção total nas quintas atingiu os **211.990Kg**, o que representa um aumento de 10% face a 2018, estando distribuída pelas 2 Quintas da Fundação da seguinte forma:

Propriedade	Localidade	Kg	Variação (2019/18)
Quinta do Carvalho	Douro	67.300	+ 28,5 %
Quinta da Naia	Vinhos Verdes	144.690	+ 3 %

4

INVESTIMENTOS

O valor dos investimentos em ativos fixos tangíveis e biológicos realizados em 2019 totalizava 365.689€, repartidos da seguinte forma:

Res. Imag. W
MURGE

- Ativos Biológicos: 225.581€
- Edifícios Urbanos: 77.378€
- Equipamentos de Transporte: 53.278€
- Equipamento Administrativo: 1.700€
- Investimentos em Curso: 7.752€

Conforme informado no relatório 2018, a Fundação recebeu em Fevereiro 2019 o subsídio de 10.000€ relativo à candidatura PDR2020, medida 622 (Restabelecimento do potencial produtivo), tendo este investimento ficado integralmente realizado neste exercício.

A Fundação apresentou em Novembro uma nova candidatura ao projecto VITIS, campanha 2020/2021, para a reconversão das parcelas "Tinoco" e "Vinha Nova" na Régua, numa área de 3,44 hectares. Estas parcelas têm elevados custos de manutenção e muito baixa produção devido à idade das videiras e falta de manutenção anterior à constituição da Fundação. Em caso de aprovação, esta candidatura terá a atribuição de uma comparticipação financeira não reembolsável de 82.908,83€, devendo os investimentos ser realizados entre 2020 e 2022.

5

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A situação perante a segurança social e o fisco encontra-se regularizada, não se encontrando em dívida qualquer contribuição.

6

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

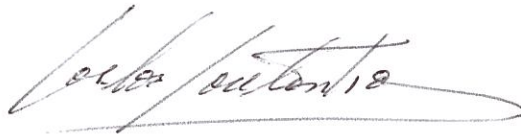
O resultado líquido negativo do exercício cifrou-se em **-207.383,65€**, valor que propomos seja levado a Resultados Transitados.

Resmas



Terminamos expressando os nossos agradecimentos a todos os que conosco colaboraram dedicadamente ao longo deste ano.

Lisboa, 3 de Julho de 2020



Luís de L. L. L.

Vasco da Costa
Resmas de Gama Figueira

de - e - Teves - Alencar Col. Naves